

RESUMO - MELHORAMENTO DE ESPÉCIES ANUAIS

SELEÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO-CAUPI TIPOS CANAPU E SEMPRE-VERDE COM ÊNFASE NA PRECOCIDADE DE MATURAÇÃO E ARQUITETURA DE PLANTA MAIS COMPACTA PARA CULTIVO NO SEMIÁRIDO PIAUIENSE

Mariana Gomes Adriano (marianagomes@ufpi.edu.br)

Kaesel Jackson Damasceno E Silva (kaesel.damasceno@embrapa.br)

Maurisrael De Moura Rocha (maurisrael.rocha@embrapa.br)

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) é uma leguminosa que tem grande relevância socioeconômica, principalmente no Nordeste brasileiro. Os grãos de feijão-caupi da classe comercial cores, subclasses canapu e sempre-verde são os mais demandados e preferidos pelos agricultores familiares e consumidores do semiárido piauiense. No entanto, as cultivares existentes apresentam limitantes, como baixo rendimento em relação ao potencial genético, porte semiprostrado a prostrado e ciclo de maturação longo. Este trabalho teve como objetivo selecionar linhagens de feijão-caupi das subclasses comerciais canapu e sempre-verde com ênfase na precocidade de maturação e arquitetura de planta mais compacta para o cultivo no semiárido piauiense. Um ensaio foi conduzido em condições de sequeiro no município de Ipiranga do Piauí-PI, localizado no semiárido do estado do Piauí, onde foram avaliados 20 genótipos (18 linhagens e 2 cultivares comerciais), em delineamento experimental de blocos completos ao caso com quatro repetições. Os caracteres avaliados foram número de dias para início da floração (NDIF) e tipo de planta (TP), valor de cultivo (VC) e acamamento (ACAM). Os dados foram submetidos à análise

de variância (ANOVA), com agrupamento de médias pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Os resultados revelaram diferenças significativas entre os genótipos de feijão-caupi avaliados, principalmente para os caracteres NDIF ($p < 0,05$) e TP ($p < 0,01$). O NDIF variou de 41,33 a 44,33 dias, permitindo alocar os genótipos em dois grupos distintos, com os genótipos Pingo de Ouro-17-18, Bico de Ouro-17-43, BRS Inhumá e BRS Pajeú se destacando por exibirem floração mais precoce, característica altamente desejável para cultivo com pequena estação chuvosa, como no semiárido piauiense. Quanto ao TP, as médias variaram entre 1,34 e 1,87, também permitindo a formação de dois grupos distintos, com as linhagens Bico de Ouro-17-19, Bico de Ouro-17-23, Bico de Ouro-17-24, Bico de Ouro-17-46, Bico de Ouro-17-47, Bico de Ouro-17-48 e Bico de Ouro-17-53 apresentando porte da planta mais ereto, uma característica vantajosa que facilita o cultivo em densidades mais elevadas e a adoção de manejo mecanizado. Por outro lado, não foram observadas diferenças entre genótipos para os caracteres ACAM e VC, indicando que os genótipos avaliados foram similares esses caracteres. Os genótipos de feijão-caupi avaliados apresentam variabilidade fenotípica para floração e porte da planta, com possibilidade de ganhos genéticos em ciclos posteriores de seleção. As cultivares BRS Inhumá e BRS Pajeú e as linhagens Pingo de Ouro-17-18 e Bico de Ouro-17-43 apresentam ciclo de floração precoce e são as mais indicadas para o cultivo em safrinha ou sob irrigação. As linhagens Bico de Ouro-17-19, Bico de Ouro-17-23, Bico de Ouro-17-24, L9, Bico de Ouro-17-47, Bico de Ouro-17-48 e Bico de Ouro-17-53 apresentam porte da planta tendendo para ereto e são as mais indicadas para o cultivo mais denso e mecanizado, podendo facilitar também a colheita manual.

Palavras-chave: *vigna unguiculata*; melhoramento genético; ciclo de maturação; porte da planta.